

PRESIDENTE
**João
amoêdo**

VICE PRESIDENTE
PROF. CHRISTIAN

NOVO 30

**MAIS
OPORTUNIDADES
MENOS
PRIVILÉGIOS**

PROGRAMA DE GOVERNO 2019/2022



MAIS OPORTUNIDADES MENOS PRIVILÉGIOS

PROGRAMA DE GOVERNO 2019/2022

Nosso grande sonho

"Um Brasil seguro, simples e livre, onde todos possam chegar lá!"

Nossa motivação

"O que nos move é o senso de responsabilidade com o País e as próximas gerações."



Nossas bandeiras

1. OPORTUNIDADES para que todos os brasileiros possam trabalhar, empreender e viver cada vez melhor
2. EDUCAÇÃO de qualidade e conhecimento para que as crianças e os jovens possam construir seu futuro em um mundo em transformação
3. RESPEITO À VIDA E SEGURANÇA para todos os brasileiros em todo o território
4. SAÚDE ACESSÍVEL com um novo modelo que trate a todos com dignidade
5. PROTEÇÃO SOCIAL como um caminho para a cidadania plena e fim da pobreza

6. QUALIDADE E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA com ética e transparência, sem privilégios e corrupção
7. GOVERNO RESPONSÁVEL, SIMPLES E DIGITAL, que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor
8. PREVIDÊNCIA justa e sustentável
9. RESPONSABILIDADE COM AS FUTURAS GERAÇÕES com foco na sustentabilidade e um agronegócio moderno indutor do desenvolvimento
10. O BRASIL INSERIDO NO MUNDO sendo cada vez mais dinâmico, integrado e interconectado



Da Indignação Para A Ação

A insatisfação com os altos impostos, a ineficiência dos serviços públicos e a falta de assistência aos menos favorecidos, me fizeram entender que estava no momento de transformar a minha indignação em ação. Concluí que a melhor forma de ajudar a mudar este quadro seria através da política, com base em um novo modelo de Estado, que trabalhasse para a população ao invés de se servir dela.

Por isso, em 2011, junto a um grupo de cidadãos, iniciei a criação de um partido político diferente. Superamos diversos obstáculos e uma série de barreiras que são criadas para dificultar a renovação.

Mas não desistimos. Pelo contrário, cada adversidade se transformou em um desafio para continuarmos no caminho certo e reforçarmos a aposta na mudança.

Oito anos depois, o NOVO é uma realidade. E eu me coloco à disposição como o primeiro candidato do partido à Presidência da República. Não é um projeto pessoal, e sim parte de uma proposta de construção de uma instituição que irá renovar a forma de fazer política para mudar o Brasil.

A Hora De Um NOVO Brasil

Chegou a hora de escolher o Brasil que queremos viver nos próximos anos. Este é o momento de decidir que País vamos construir para as próximas gerações. O país que queremos para nossos filhos e netos. A escolha está em nossas mãos. O Brasil precisa mudar. Precisamos transformá-lo em um País seguro, simples e livre, onde cada brasileiro possa chegar lá. Um país onde todos tenham acesso a educação básica de qualidade, tenham a oportunidade de trabalhar, empreender e crescer. Precisamos acabar com a miséria e melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos. Queremos um País com mais oportunidade e menos privilégios. Temos que sair da indignação para a ação.

Não aguentamos mais viver em um País disfuncional:

Mais de 60 mil homicídios por ano;

13 milhões de brasileiros desempregados;

Quase 40% de crianças vivendo na pobreza;

Um Congresso com os parlamentares mais caros do mundo, que custam R\$ 29 milhões por dia;

A Presidência da República que custa mais do que a Coroa Britânica;

Partidos que recebem R\$ 2,6 bilhões para financiar suas campanhas, usando o dinheiro que sai dos impostos pagos pelos cidadãos que os rejeitam;

Mais de 55 mil pessoas com direito a foro privilegiado;

Muitos impostos e péssimos serviços públicos;

Escolas que não ensinam e hospitais que deixam pacientes morrer sem atendimento — e que consomem bilhões de reais sem nenhuma prioridade;

Um governo que atrapalha a geração de emprego e o empreendedorismo, com inúmeras leis e burocracias que dificultam a vida de quem quer trabalhar ou abrir um negócio para sustentar a família e crescer na vida;

Um País com as contas públicas deficitárias, apesar de cada brasileiro trabalhar cinco meses por ano apenas para pagar impostos;

Um Estado que dá auxílios para quem menos precisa, benefícios para quem menos merece e tributa quem mais trabalha.

O País precisa crescer e devolver a dignidade dos seus cidadãos. Para isso, é preciso inovar em conceitos e atitudes. E, principalmente, renovar os quadros políticos e as práticas que nos comandam.

A mudança que a gente quer não virá dos políticos que a gente tem.

Vamos parar de procurar um salvador da pátria e assumir o protagonismo da mudança que queremos. Cada um de nós é o salvador que a pátria precisa.

Vamos lutar por oportunidades e não por privilégios. Precisamos de uma sociedade simples e livre, onde todos tenham uma educação básica de qualidade e possam, com base no seu esforço e dedicação, se desenvolver e conquistar seus projetos.

Vamos trabalhar para termos uma sociedade próspera, que valorize o sucesso e não o vitimismo.

Vamos entender que não precisamos do Estado para ajudar o próximo. Só depende de nós mesmos fazer algo de importante por aqueles que mais necessitam.

Vamos combater a pobreza. E isso se faz com a geração de renda e não com a sua distribuição.

Vamos exigir liberdade com responsabilidade.

Vamos entender que o brasileiro não precisa de um Estado grande porque é pobre, ele é pobre justamente por ter um Estado grande. Estado este que concentra renda e beneficia "os amigos do rei", sempre às custas da maioria.

Vamos lutar por um Estado menos intervencionista, com menos impostos e menos burocracia. Contando com governos que entendem que nós sabemos — melhor do que ninguém — o que fazer com as nossas vidas e com o nosso dinheiro.

Vamos discutir mais ideias e menos pessoas, especialmente quando se tratar do debate político. O embate deve ser sempre no campo dos princípios e valores.

Vamos avaliar as pessoas, especialmente os políticos, pelo que fizeram ou fazem, não pelo que dizem.

Vamos evitar os atalhos. Eles têm um custo elevado, que será cobrado mais à frente. Temos que fazer o certo, sempre, mesmo que pareça mais difícil e mais demorado. Este é sempre o melhor caminho.

Vamos dar um novo significado ao “jeitinho brasileiro”. Queremos que ele represente o trabalhador que acorda cedo, que se esforça e que, independente de quanto o Estado atrapalha, tem forças para produzir, para empreender e para sorrir ao final do dia. O brasileiro que não desiste.

Vamos participar e dar um novo significado para a política brasileira. Vamos fazer política sem troca de favores, sem venda de votos, sem perguntar para o candidato o que iremos ganhar. Vamos fazer escolhas conscientes.

Vamos construir um NOVO Brasil

A representatividade é o caminho para a construção de um Brasil mais seguro, simples e livre, onde todos possam chegar lá. Vamos dialogar com os brasileiros para construir esse novo País, unido e sem divisões.

A defesa das liberdades individuais com responsabilidade, do livre mercado e do indivíduo como gerador de renda;

O fim dos privilégios de políticos, funcionários públicos de alto escalão e empresários com subsídios e benefícios;

Um governo que funcione e priorize o que é mais importante para o cidadão: educação, saúde e segurança;

A simplificação e redução dos impostos e burocracias para dinamizar a economia, facilitar o empreendedorismo e propiciar a criação de empregos;

A descentralização do poder, transferindo mais recursos e responsabilidades para estados e municípios, que estão mais próximos dos cidadãos;

A redução da máquina pública e a responsabilidade fiscal, para que o governo faça um uso eficiente do dinheiro dos brasileiros e jamais gaste mais do que arrecada;

A saída dos brasileiros da pobreza por meio da educação, geração de renda, empregos e oportunidades;

Aperfeiçoamento da rede de proteção social para aqueles que precisam;

A coerência e transparência das ações do governo, do diagnóstico dos problemas e das ações para resolvê-los, principalmente para enfrentar temas impopulares;

A visão de longo prazo, com planejamento estratégico e definição de metas, pensando sempre nas próximas gerações e não na próxima eleição;

O combate incessante a todo tipo de corrupção, criminalidade e impunidade.

A garantia da propriedade privada e da segurança no campo para que o agronegócio tenha todas as condições jurídicas e estruturais para tirar o máximo de seu inigualável potencial.

Queremos um Brasil seguro, simples e livre, onde todos possam chegar lá.

Um Brasil seguro

O Estado precisa proteger a nossa vida, a nossa propriedade, a nossa liberdade e assegurar que as leis sejam cumpridas.

Um País simples

Uma sociedade baseada em princípios e valores, com foco no essencial. Leis e burocracia em excesso servem apenas para criar mecanismos de poder para as instâncias públicas e devem ser revistas e, sempre que cabível, revogadas.

Um País livre

Onde o cidadão tenha liberdade e responsabilidade para ser o protagonista de sua vida, sem a tutela do Estado.

Um País onde todos possam chegar lá:

Um modelo de Estado que privilegie a educação básica e o livre mercado e, assim, permita que cada brasileiro, tenha a oportunidade de se desenvolver e realizar seus projetos de vida. Assim teremos um ambiente propício ao empreendedorismo, à criação de empregos e ao combate efetivo da pobreza.

! Os textos abaixo são parte do plano de governo em desenvolvimento do NOVO e do João Amoêdo. Este é um projeto que está sendo construído com base nos nossos princípios e valores, para termos um Brasil seguro, simples e livre, onde todos possam chegar lá. Acompanhe, pois ainda teremos muitas propostas para construir um NOVO Brasil.

1

Oportunidades Para Que Todos Os Brasileiros Possam Trabalhar, Empreender E Viver Cada Vez Melhor

Hoje, o Estado brasileiro atua contra o livre mercado, dificultando, conseqüentemente, o empreendedorismo, o crescimento econômico e a geração de empregos.

Temos um alto custo de capital, uma carga tributária elevada e complexa, insegurança jurídica, enorme volume de burocracia e uma visão ideológica contrária ao empreendedor e ao lucro. O resultado é que o Brasil tem um PIB per capita que equivale a 60% do PIB do Chile e, praticamente, está estagnado em relação ao valor de 2010.

Estamos na posição 125 entre 190 países em relação à facilidade para fazer negócios pelo ranking elaborado pelo Banco Mundial. Destes, o Brasil ainda está entre os dez piores países para se pagar impostos (184ª posição) e entre os 15 piores para se começar um negócio (176ª posição). No índice de liberdade econômica, divulgado pela Heritage Foundation, estamos na posição 153 de 186 países avaliados.

O resultado de tudo isso é que, apesar de sermos um País rico em recursos naturais, com dimensões continentais e grande mercado consumidor, temos 13 milhões de desempregados e mais de 20% de brasileiros dependem do Bolsa Família.

Visão

Queremos que o cidadão tenha mais liberdade para trabalhar, empreender e se desenvolver. O desenvolvimento econômico que queremos virá das pessoas e não do Governo.

Longo prazo

- Estar entre os 40 primeiros, de 186 países, no Índice de Liberdade Econômica.
- Estar entre os 40 primeiros, de 190 países, em Facilidade de Fazer Negócios.

Propostas

Equilíbrio das contas públicas com corte de gastos, privilégios, privatizações, revisão de desonerações fiscais e definição das prioridades.

Facilidade para abrir empresas e contratar funcionários.

Simplificação da carga tributária com a adoção do IVA (Imposto de Valor Agregado).

Ampliação dos acordos comerciais em todo o mundo e abertura da economia com redução das tarifas alfandegárias.

Fim da política de campeões nacionais e de conteúdo local.

Controle da inflação com o Banco Central independente.

Segurança jurídica.

Profissionalização e despolitização das agências reguladoras.

Privatização de todas as estatais.

Parcerias, concessões e privatizações para melhorar toda a infraestrutura – portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, dutovias, hidrovias, infovias e mobilidade.

Livre escolha da aplicação de recursos do FGTS.

2

Educação De Qualidade E Conhecimento Para Que As Crianças E Os Jovens Possam Construir Seu Futuro Em Um Mundo Em Transformação

Educação e liberdade são a base para a construção de uma sociedade próspera.

A nossa educação apresenta, sob inúmeros ângulos, indicadores muito ruins: 93% dos alunos terminam o ensino médio sem noções básicas de matemática, 27% dos brasileiros entre 15 e 64 são analfabetos funcionais. Gastamos 3 vezes mais com o aluno do nível superior (US\$ 12 mil), do que com o aluno do ensino básico (US\$ 3,8 mil). Apesar do aumento das verbas para educação, entre 2012 e 2016, o Brasil caiu 7 posições no ranking do PISA. O ensino infantil é a base da formação cognitiva e somente 30% das crianças estão nas creches. A educação é a base de qualquer sociedade.

Visão

Queremos educação básica de qualidade para todos os brasileiros. Cidadãos preparados e conscientes serão determinantes no estabelecimento de uma sociedade harmônica, próspera e sustentável.

Longo prazo

- Subir o Brasil 50 posições no ranking do PISA.
- Universalizar o acesso das crianças às creches.

Propostas

Priorizar a educação básica na alocação de recursos federais.

Expansão do acesso ao ensino infantil e creches.

Gestão profissional na direção das escolas de todo o País.

Programa de bolsas em escolas particulares para alunos do ensino público.

Consórcios intermunicipais para a boa gestão da educação nas cidades menores.

Reconhecer e valorizar, na distribuição de recursos do FUNDEB, os estados, municípios e as escolas que melhorarem o aprendizado dos alunos.

Base curricular da formação dos professores direcionada à metodologia e à prática do ensino, não a fundamentos teóricos.

Ampliar o ensino médio-técnico para atrair e melhor formar os jovens para o mercado de trabalho.

Aproximar o ensino profissionalizante das demandas reais do mercado de trabalho.

Universidades: melhor gestão, menos burocracia, novas fontes de recursos não-estatais e parcerias com o setor privado voltadas à pesquisa.

Novas formas de financiamento de cultura, do esporte e da ciência com fundos patrimoniais de doações.

3

Respeito À Vida E Segurança Para Todos Os Brasileiros Em Todo O Território

O Brasil vive uma epidemia de violência, espalhada por todas as regiões, dos grandes centros urbanos às cidades médias e pequenas, com assassinatos, roubos, assaltos a bancos e tráfico de drogas comandado por grandes organizações criminosas.

Em 2017, 63.680 brasileiros foram assassinados, o que representa o inaceitável índice de 30,8 mortes para cada 100 mil habitantes. Um dos maiores do mundo, semelhante aos de áreas de conflito. Esse resultado coloca o Brasil na 9ª posição entre os países com piores índices de homicídios do mundo. Essa violência atinge principalmente jovens da periferia – uma geração que poderia estar sendo preparada para o futuro, se encontra perdida para a violência.

O Brasil se tornou um País inseguro. Essa situação não pode continuar. O combate ao crime tem falhas em todas as etapas do processo. Desde a prevenção até a prisão e cárcere do condenado, aumentando ainda mais a sensação de impunidade.

Visão

Queremos um País com direito à vida como um pilar fundamental da nossa sociedade, com baixas taxas de criminalidade contra as pessoas e seu patrimônio, e onde o crime não compensa.

Longo prazo

- Reduzir a taxa de homicídios do Brasil para menos de 10 para cada 100 mil habitantes por ano.

Propostas

Maior integração entre as polícias e os governos municipais, estaduais e federal.

Priorização da segurança pública e valorização do policial.

Metas e bonificação para o sucesso policial.

Plano de carreira que permita o crescimento do policial.

Aprimorar a prevenção e as investigações com o uso de mais tecnologia.

Combate com mais inteligência e tecnologia à lavagem de dinheiro.

Reforma da Lei Penal com maior rigor, redução da possibilidade de progressão e revisão dos indultos e saídas temporárias em datas festivas.

Prisão de condenados em segunda instância.

Construção, manutenção e gestão de presídios em parceria com o setor privado.

4

Saúde Acessível Com Um Novo Modelo Que Trate A Todos Com Dignidade

O sistema brasileiro sofre pela combinação da tripla carga de doenças (infecto contagiosas, não transmissíveis e causas externas), com recursos limitados e uma população envelhecendo rapidamente. A qualidade do atendimento de saúde é uma queixa generalizada. Nossa expectativa de vida é de 76 anos, enquanto a do Chile é de 81. A mortalidade infantil foi de 14,3 por 1.000 nascidos vivos em 2015 e de 14,9, em 2016 (ABRINq – prévia IBGE), tendo piorado pela primeira vez em 15 anos.

O SUS tem hoje uma reputação muito ruim: a maioria dos pacientes e dos profissionais não confiam no sistema. Novamente, temos um problema de gestão: gasta-se muito, mas gasta-se mal. Estudo do Banco Mundial aponta uma economia possível de 16%, com melhorias na eficiência do SUS.

Visão

Queremos colocar o Brasil entre os países mais saudáveis da América Latina, com elevada longevidade e baixa mortalidade infantil. Nos tornando um País onde todos sejam atendidos com dignidade nos serviços de saúde de sua região.

Longo prazo

- Reduzir a mortalidade infantil para menos de 10 óbitos por mil nascidos vivos.
- Aumentar para mais de 80 anos a expectativa de vida do brasileiro.

Propostas

Aprimoramento do acesso e da gestão da saúde pública.

Expansão e priorização dos programas de prevenção, como clínicas de família.

Ampliação das parcerias público-privadas e com o terceiro setor para a gestão dos hospitais.

Mais autonomia para os gestores e regras de governança para os hospitais.

Criação de consórcios de municípios para maior escala de eficiência e gestão regionalizada de recursos e prioridades.

Uso intenso de tecnologia para prontuário único, universal e com o histórico de paciente.

Eliminação das filas com utilização de plataformas digitais para marcação de consultas.

5

Proteção Social Como Um Caminho Para A Cidadania Plena E Fim Da Pobreza

O Brasil ainda precisa de um eficiente programa de proteção social para atender aos que mais necessitam e funcionar como uma ponte para a cidadania plena.

O Bolsa Família é um exemplo de programa bem-sucedido e deve ser mantido e aperfeiçoado. Temos ainda 42,4% das crianças e adolescentes de até 14 anos vivendo em pobreza extrema e que precisam de proteção social.

Porém, é preciso criar alternativas para que cada vez mais pessoas deixem os programas assistenciais e passem a conseguir manter sua vida e sua família sem a dependência do Estado. A taxa de jovens que não trabalham e não estudam aumentou de 22,7% (2014) para 25,8% (2016). Um País rico como o Brasil não pode mais conviver com a pobreza e deve propiciar um ambiente para que todos tenham oportunidades de trabalhar com dignidade, empreender e aumentar sua renda, sem conviver com a miséria e o atraso.

Visão

Queremos ajudar aqueles em condição de vulnerabilidade e também criar oportunidades e incentivos para sua saída definitiva da pobreza crônica.

Longo prazo

- Eliminar a pobreza extrema do Brasil.
- Eliminar a pobreza entre os jovens.
- Aumentar a renda dos 20% mais pobres.

Propostas

Manter e melhorar o Bolsa Família.

Rever demais programas sociais para que beneficiem os brasileiros mais pobres.

Criar portas de saída dos programas sociais e da pobreza via mercado de trabalho e qualificação profissional.

Unificar e simplificar a distribuição de recursos de assistência social via cadastro único eficiente e cartão eletrônico.

6

Qualidade E Representatividade Política Com Ética E Transparência, Sem Privilégios E Corrupção

O sistema político brasileiro está falido. Temos 35 partidos, mas a grande maioria dos brasileiros não se sente representada por nenhum. Políticos usam dinheiro público e fazem leis para se preservarem no poder, de costas para a sociedade que deviam representar.

O Congresso brasileiro é, proporcionalmente, o mais caro do mundo. A quantidade de privilégios dos nossos políticos é inaceitável, assim como a corrupção e a impunidade. É preciso uma ampla e urgente reforma política.

Visão

Queremos um País onde todos os brasileiros sejam, de fato, iguais perante a lei. Que sejamos bem representados na política, livre de privilégios e da corrupção institucionalizada, para que o cidadão tenha cada vez mais poder. Queremos uma renovação constante na política.

Longo prazo

- Redução de $\frac{1}{3}$ das cadeiras do Congresso Nacional e demais casas legislativas.

- Instituições independentes, com custo baixo, transparência total e resposta rápida às demandas do cidadão.
- Fim definitivo dos privilégios e da impunidade aos políticos corruptos.

Propostas

Fim do fundo partidário, do fundo eleitoral e da propaganda eleitoral gratuita.

Responsabilidade partidária pela conduta de seus agentes.

Redução do número de congressistas em um terço, para 54 senadores e 342 deputados.

Redução em um terço do número de deputados estaduais e vereadores na mesma proporção em todo o País.

Fim do voto obrigatório

Adoção do voto distrital misto.

7

Governo Responsável, Simples E Digital, Que Funcione Para O Cidadão, Para O Trabalhador E Para O Empreendedor

A despesa com pessoal no Brasil cresceu 3,5% ao ano nos últimos 10 anos, contra um crescimento médio anual do nosso PIB de 2,4%. Porém, a qualidade dos serviços prestados não melhorou na mesma proporção.

Os funcionários públicos no nível federal recebem, em média, 67% a mais do que profissionais que exercem a mesma função na iniciativa privada. A Constituição brasileira é a terceira mais longa do mundo. O Estado brasileiro precisa rapidamente usar as tecnologias digitais para prestar um serviço melhor aos cidadãos.

Temos um governo que é tomado por indicações políticas, com órgãos públicos aparelhados por partidos. O resultado é um gasto elevado e pouco retorno para a população.

Em uma lista de 30 países, o Brasil está em último no retorno dos impostos pagos em relação à qualidade dos serviços públicos prestados pelo governo.

Visão

Precisamos de um Estado responsável, simples, digital, ágil e moderno, que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor, sem burocracia.

Longo prazo

- Reduzir o déficit público, obter superávit e reduzir a dívida pública.
- Carga tributária inferior a 30% do PIB e com contas públicas equilibradas.

Propostas

Simplificação das leis para melhorar o funcionamento geral do Estado brasileiro e atrapalhar menos o cidadão.

Centrar a atuação do Estado nas suas funções essenciais: saúde, educação e segurança pública.

Definir metas e acordos de trabalho para todos os funcionários públicos.

Melhorar a avaliação de desempenho no setor público e a avaliação independente para as carreiras de estado.

Transparência completa e avaliação de políticas públicas por entidades independentes.

Processo seletivo para cargos de alta direção no setor público.

Redução de ministérios para no máximo 12, com quadros técnicos.

Salários do setor público indexados ao setor privado.

Fim dos auxílios especiais no Executivo, Legislativo e Judiciário.

Criação de uma identidade digital única para todo cidadão.

Serviços públicos digitais integrados de modo simples e seguro.

Política pública mais inteligente com o uso de dados e tecnologia.

8

Previdência Justa E Sustentável

A previdência brasileira atualmente é injusta e insustentável. Injusta pois um servidor público aposentado do legislativo recebe, em média, R\$ 28.547, no executivo, R\$7.583, enquanto um aposentado do INSS recebe, em média, R\$ 1.240. É insustentável porque já consome 56% do orçamento primário da União. Ou seja, o Governo gasta mais com a previdência do que com saúde, educação, segurança e tudo o mais somado. Se nada for feito, com o envelhecimento da população, em alguns anos, a previdência consumirá todo o orçamento público.

Visão

Queremos um sistema único, para todos os brasileiros, que corrija as injustiças e que seja sustentável para as futuras gerações. Quanto antes o ajuste for feito, melhor será para os brasileiros.

Longo prazo

- Ter uma previdência justa e sustentável.

Propostas

Fim de regimes especiais e privilegiados para políticos.

Regras iguais de entrada e cálculo dos benefícios de aposentadoria para funcionários públicos e privados.

Definir como critério único de aposentadoria a idade mínima de 65 anos e criar regra de reajuste conforme a expectativa de vida.

Desvinculação do salário mínimo e indexação pela inflação.

Contribuição obrigatória para trabalhadores rurais.

Revisão dos benefícios de pensão e fim dos acúmulos de benefícios.

9

Responsabilidade Com As Futuras Gerações Com Foco Na Sustentabilidade E Um Agronegócio Moderno Indutor Do Desenvolvimento

Sustentabilidade é um tema global. O Brasil tem uma das maiores e mais belas naturezas do mundo, com ativos naturais diversificados. Temos desafios importantes em relação às florestas, águas, mudanças climáticas, poluição e biodiversidade. É essencial combinar preservação ambiental com desenvolvimento econômico para que o Brasil explore seus recursos e gere oportunidades de crescimento, sem comprometer o meio ambiente para as próximas gerações. Segundo o Instituto Trata Brasil, cerca de 50% dos brasileiros não têm coleta de esgoto, e somente cerca de 44% do

esgoto coletado é tratado. É um problema que afeta o meio ambiente, a qualidade de vida nas cidades e a saúde das pessoas.

Visão

Queremos deixar para as futuras gerações um País sustentável, com florestas conservadas, biodiversidade protegida, rios recuperados e uma economia de baixo carbono, que use de forma inteligente e produtiva o patrimônio natural do Brasil.

Longo prazo

- Universalizar o saneamento no Brasil.
- Conciliação definitiva entre conservação ambiental e desenvolvimento agrícola.
- Eliminar o desmatamento ilegal.

Propostas

Saneamento e recuperação dos rios, baías e praias do Brasil em parceria com o setor privado.

Redução definitiva do desmatamento ilegal na Amazônia Legal, com mais tecnologia e fiscalização.

Aplicação do Código Florestal.

Avanço no cadastro ambiental rural e mais cooperação entre órgãos envolvidos.

Fim dos lixões em todo o País através de consórcios municipais e parcerias com o setor privado.

Ampliação da energia renovável na matriz energética.

Fim dos subsídios à energia não-renovável, como gasolina e diesel.

10

O Brasil Inserido No Mundo Sendo Cada Vez Mais Dinâmico E Integrado

O Brasil é um País fechado para o mundo. Somos o segundo país mais fechado do mundo para o comércio exterior. Representamos apenas 1% do comércio mundial e a 25ª posição no ranking. Hong Kong – com uma área geográfica 3.000 vezes menor que a do Brasil e uma população quase 30 vezes menor que a brasileira – representa 2,8% do comércio mundial. Em 2017, o Brasil fechou apenas 9 acordos comerciais, enquanto o Chile assinou 28. Segundo o Banco Mundial, a abertura comercial tem potencial para tirar 6 milhões de pessoas da pobreza. A OCDE calcula que o poder de compra do brasileiro subiria 8%.

Visão

Queremos um Brasil mais livre, conectado e integrado com o comércio mundial e com os sistemas de produção. Esse processo gerará empregos e produtos mais baratos aos brasileiros.

Longo prazo

- Estar entre as 10 economias com maior participação no comércio mundial

Propostas

Política externa orientada à maior integração internacional e pautada exclusivamente pelos interesses do País.

Abertura da economia brasileira com a redução das barreiras ao comércio e investimento internacional.

Negociação de acordos comerciais com as maiores economias do globo, mas, em paralelo, a remoção de barreiras excessivas de forma unilateral.

Eliminação das exigências de conteúdo local e revogação das referências na legislação comercial por “similar nacional”.

Internacionalização das empresas brasileiras com a remoção de barreiras ao investimento no exterior e o fim da indução privilegiada de “campeões nacionais”.

Atração de talentos para o Brasil pela redução da burocracia para revalidação de diploma estrangeiro para os brasileiros que estudaram fora e para estrangeiros que queiram trabalhar no Brasil.